

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	42
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	43
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	46
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	47
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	48
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	49.141	43.316
1.01	Ativo Circulante	295	192
1.01.06	Tributos a Recuperar	295	192
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	295	192
1.02	Ativo Não Circulante	48.846	43.124
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19	3.309
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	4	4
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15	3.305
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	0	3.290
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	15	15
1.02.02	Investimentos	48.827	39.815
1.02.02.01	Participações Societárias	48.827	39.815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	48.542	39.530
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	49.141	43.316
2.01	Passivo Circulante	386	922
2.01.03	Obrigações Fiscais	345	922
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	345	922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	345	922
2.01.06	Provisões	41	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.268	13.284
2.02.02	Outras Obrigações	11.268	13.284
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.268	13.284
2.03	Patrimônio Líquido	37.487	29.110
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.405	-64.008
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.320	7.546

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4	8.772	-3.409	-1.133
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16	-239	-38	-278
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12	9.011	-3.371	-855
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4	8.772	-3.409	-1.133
3.06	Resultado Financeiro	-95	-395	-363	-495
3.06.01	Receitas Financeiras	147	147	116	162
3.06.02	Despesas Financeiras	-242	-542	-479	-657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-99	8.377	-3.772	-1.628
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-99	8.377	-3.772	-1.628
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-99	8.377	-3.772	-1.628
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00033	0,02829	-0,01274	-0,00550
3.99.01.02	PNA	-0,00033	0,02829	-0,01274	-0,00550
3.99.01.03	PNB	-0,00033	0,02829	0,01274	-0,00550
3.99.01.04	PNC	-0,00033	0,02829	0,01274	-0,00550

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-99	8.377	-3.772	-1.628
4.02	Outros Resultados Abrangentes	114	226	64	226
4.03	Resultado Abrangente do Período	15	8.603	-3.708	-1.402

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.016	-608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-240	-278
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	8.377	-1.628
6.01.01.02	Equivalencia Patrimonial	-9.011	855
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	394	495
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.256	-330
6.01.02.03	Impostos a recuperar	3.186	0
6.01.02.04	Outras contas a receber	0	-15
6.01.02.05	Fornecedores	0	21
6.01.02.06	Impostos , taxas e contribuições	-535	159
6.01.02.07	Pagamento de juros e encargos financeiros	-395	-495
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.016	608
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	-2.016	927
6.03.02	Demais recursos aplicados	0	-319

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-64.008	7.546	29.110
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-64.008	7.546	29.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.603	-226	8.377
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.377	0	8.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	226	-226	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	343	-343	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-117	117	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-55.405	7.320	37.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.402	-226	-1.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.628	0	-1.628
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	226	-226	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	343	-343	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-117	117	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-67.275	7.775	26.072

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239	-278
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239	-278
7.03	Valor Adicionado Bruto	-239	-278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-239	-278
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.158	-693
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.011	-855
7.06.02	Receitas Financeiras	147	162
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.919	-971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.919	-971
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	542	657
7.08.03.01	Juros	542	657
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.377	-1.628
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.377	-1.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	85.512	100.475
1.01	Ativo Circulante	48.130	54.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	875	1.816
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.439	5.362
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.439	5.362
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.439	5.362
1.01.03	Contas a Receber	14.954	15.856
1.01.03.01	Clientes	14.954	15.856
1.01.04	Estoques	22.917	26.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.516	3.194
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.516	3.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	186	326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	243	889
1.01.08.03	Outros	243	889
1.02	Ativo Não Circulante	37.382	46.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.392	21.702
1.02.01.04	Contas a Receber	5.575	5.677
1.02.01.04.01	Clientes	5.575	5.677
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.817	16.025
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	5.097	12.742
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.720	3.283
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	931	931
1.02.03	Imobilizado	22.900	23.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.900	23.683
1.02.04	Intangível	159	159
1.02.04.01	Intangíveis	159	159
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	85.512	100.475
2.01	Passivo Circulante	41.025	63.368
2.01.02	Fornecedores	13.653	31.200
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	994	3.177
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.659	28.023
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.113	3.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.302	2.206
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	1.302	2.206
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	801	1.615
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.613	23.750
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.613	23.750
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.613	23.750
2.01.05	Outras Obrigações	3.314	2.760
2.01.05.02	Outros	3.314	2.760
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.314	2.760
2.01.06	Provisões	4.332	1.828
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.332	1.828
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.157	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.175	1.828
2.02	Passivo Não Circulante	6.231	7.374
2.02.03	Tributos Diferidos	3.828	3.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.828	3.946
2.02.04	Provisões	2.403	3.428
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.403	3.428
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.403	3.428
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	38.256	29.733
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.520	-64.130
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.435	7.665
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	769	626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.359	103.559	53.441	107.172
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.751	-87.178	-45.711	-89.556
3.03	Resultado Bruto	7.608	16.381	7.730	17.616
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.565	-3.732	-7.518	-13.510
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.581	-7.655	-4.030	-7.990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.100	-7.301	-2.917	-6.832
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.539	-6.046	-2.104	-5.568
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-561	-1.255	-497	-948
3.04.02.03	Participações dos empregados	0	0	-316	-316
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-16	14.843	139	3.442
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-868	-3.619	-710	-2.130
3.04.05.01	Custo de paradas e ociosidade	-1.037	-1.639	-289	-999
3.04.05.02	Outras Despesas	169	-1.980	-421	-1.131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43	12.649	212	4.106
3.06	Resultado Financeiro	-706	-2.129	-4.552	-5.925
3.06.01	Receitas Financeiras	310	424	314	458
3.06.01.01	Receitas Financeiras	267	381	314	458
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	43	43	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.016	-2.553	-4.866	-6.383
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-820	-2.364	-1.087	-2.312
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-196	-189	-3.779	-4.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-663	10.520	-4.340	-1.819
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	564	-1.997	524	208
3.08.01	Corrente	504	-2.116	490	0
3.08.02	Diferido	60	119	34	208
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-99	8.523	-3.816	-1.611
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-99	8.523	-3.816	-1.611
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-99	8.380	-3.762	-1.597

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	143	-54	-14
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-99	8.523	-3.816	-1.611
4.02	Outros Resultados Abrangentes	114	226	64	226
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15	8.749	-3.752	-1.385
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15	8.606	-3.698	-1.371
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	143	-54	-14

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.204	-5.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.643	5.305
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	8.380	-1.597
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	2.127	5.925
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	996	882
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	2.116	0
6.01.01.09	Participação minoritários	143	303
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-119	-208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.439	-11.102
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	902	-9.684
6.01.02.02	Estoques	3.703	7.438
6.01.02.03	Impostos a recuperar	8.269	-778
6.01.02.04	Outras contas a receber	788	388
6.01.02.05	Fornecedores	-17.548	-5.226
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-1.676	318
6.01.02.07	Provisão para benefício a empregados	79	-443
6.01.02.09	Outras contas a pagar	823	1.180
6.01.02.10	Pagamento de juros e encargos financeiros	-2.164	-4.295
6.01.02.11	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	-2.615	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-277	-27
6.02.03	Imobilizado	-277	-27
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.791	4.383
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-6.100	-3.994
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	0	8.563
6.03.05	Captação de empréstimos empresa ligada	102	102
6.03.07	Demais recursos aplicados	207	-288
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.864	-1.441
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.178	11.198
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.314	9.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-64.011	7.546	29.107	626	29.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-64.011	7.546	29.107	626	29.733
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.606	-226	8.380	143	8.523
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.380	0	8.380	143	8.523
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	226	-226	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	343	-343	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-117	117	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-55.405	7.320	37.487	769	38.256

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.927	8.001	27.646	587	28.233
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.927	8.001	27.646	587	28.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.371	-226	-1.597	-14	-1.611
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.597	0	-1.597	-14	-1.611
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	226	-226	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	343	-343	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-117	117	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-67.298	7.775	26.049	573	26.622

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	137.057	129.512
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.332	126.094
7.01.02	Outras Receitas	14.807	3.418
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-82	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.159	-107.696
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-92.750	-94.461
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.409	-13.235
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.898	21.816
7.04	Retenções	-996	-882
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-996	-882
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.902	20.934
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93	1.301
7.06.02	Receitas Financeiras	57	1.277
7.06.03	Outros	36	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.995	22.235
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.995	22.235
7.08.01	Pessoal	8.222	7.578
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.507	6.053
7.08.01.02	Benefícios	1.318	1.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	397	397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.925	8.970
7.08.02.01	Federais	2.572	863
7.08.02.02	Estaduais	7.750	7.815
7.08.02.03	Municipais	603	292
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.325	7.297
7.08.03.01	Juros	2.185	7.202
7.08.03.02	Aluguéis	140	95
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.523	-1.610
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.380	-1.597
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	143	-13

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma. **Comentários sobre produção e vendas**

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 15.402 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 (17.538 toneladas no mesmo período do ano anterior), diminuição na produção de 2.138 toneladas, ou seja, 12,18%. Esse resultado foi afetado principalmente por paradas provenientes de problemas no compressor de ar e controle de estoque de metanol e formol.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 58.492 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 (63.831 toneladas no mesmo período do ano anterior), uma queda de 8,36%, o equivalente a 5.339 toneladas. Esse resultado foi afetado pela queda nas vendas do produto formaldeído em 19,14% e na revenda do metanol em 5,51%.

A atividade de Revenda totalizou 47.069 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 (49.958 toneladas no mesmo período do ano anterior). Significando uma redução de 2.889 toneladas para o período em relação ao mesmo período ano anterior.

Comentário da performance operacional

O faturamento líquido consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foi de R\$ 103.559 versus R\$ 107.172 do mesmo período de 2018.

As despesas operacionais acumuladas até 30 de junho de 2019 totalizaram R\$18.575 contra uma despesa de R\$16.952 do mesmo período do ano anterior. Este aumento nos outros gastos operacionais decorre de despesas de ociosidade da parada programada para manutenção e troca de catalisadores da unidade de Formol nesse semestre.

Destacam-se, de forma positiva, os efeitos advindos das multas contratuais de contrato de venda contabilizadas em outras receitas operacionais.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de junho de 2019 foi de R\$ 2.129 (despesa) que comparado com R\$ 5.925 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou uma diminuição de 64,07%, decorrente do menor nível de endividamento e pela volatilidade da taxa de câmbio.

O desempenho positivo do resultado operacional fez com que a Companhia realizasse um lucro líquido dentro das expectativas orçamentárias, finalizando o semestre com lucro consolidado no montante de R\$ R\$ 8.523, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo na ordem de R\$ 1.611.

Comentário do Desempenho**Anexo - Comentários sobre produção e vendas (*)**

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

Acumulado

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a Junho			Janeiro a Junho		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Metanol	-	-	-	46.625	49.344	(5,51)
Hexametenotetramina	945	1.010	(6,44)	1.152	1.171	(1,62)
Formol (1)	14.457	16.528	(12,53)	10.271	12.702	(19,14)
Formiato de Sódio	-	-	-	39	89	(56,18)
Ácido Fórmico (2)	-	-	-	405	525	(22,86)
Totais	15.402	17.538	(12,18)	58.492	63.831	(8,36)

2º Trimestre

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Abril a Junho			Abril a Junho		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Metanol	-	-	-	21.957	22.655	(3,08)
Hexametenotetramina	248	659	(62,37)	562	688	(18,31)
Formol (1)	6.664	9.369	(28,87)	6.285	6.100	3,03
Formiato de Sódio	-	-	-	13	56	(76,79)
Ácido Fórmico (2)	-	-	-	259	301	(13,95)
Totais	6.912	10.028	(31,08)	29.076	29.800	(2,43)

(1) Parte da quantidade produzida é destinada ao consumo cativo da unidade de Hexametenotetramina.

(2) Do total comercializado em 2019, 151 t foram comercializadas via Logipal Trade (249 t em 2018).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

Após a paralização da planta de metanol em 18 de julho de 2016, a Controlada Copenor passou a utilizar o metanol de origem importada para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste, de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível.

A operação de Formol está fundamentada no Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA., em vigor até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia.

Em atenção à Instrução CVM nº 358/02, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da unidade de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016. O processo de venda continua em andamento aguardado a análise das propostas pelo Conselho de Administração.

Essa decisão teve como fundamento a manutenção do cenário verificado em 2016, decorrente da queda do preço do produto no mercado internacional e manutenção do preço do Gás Natural no Brasil, reduzindo as margens de produção do Metanol. Conforme já mencionado acima, a controlada Copenor segue com suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari utilizando metanol de origem importada.

A parcela “ballon” final do empréstimo de alongamento da dívida assinado em 24 de julho de 2017, no valor R\$13.748 tem vencimento em 30 de agosto 2019. Esse empréstimo junto aos Bancos Itaú, Santander e Bradesco possuía covenants financeiros na data de 31 de dezembro de cada ano, no entanto, com a liquidação que acontecerá em 31/08/2019 eles deixarão de existir.

Notas Explicativas

Cabe ainda destacar, que o equilíbrio financeiro alcançado pela Companhia ao longo dos últimos anos, permitiu chegar a este momento em condições de liquidar o referido contrato e negociar novas linhas de créditos em condições mais favoráveis, para fazer frente às suas necessidades de caixa para os próximos períodos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
Controladora	37.487	29.110	8.377	(1.628)
Baixa do diferido (a)		(3)		-
Reversão da amortização do diferido (a)		-	3	31
Consolidado - acionistas controladores	37.487	29.107	8.380	(1.597)
Participação dos não controladores	769	626	143	(14)
Consolidado	38.256	29.733	8.523	(1.611)

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação no 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2018, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 08 de março de 2019, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 06 de agosto de 2019.

3. Pronunciamentos novos ou revisados

Em 2019 entrou em vigor o pronunciamento CPC 06 (IFRS 16) "Arrendamento Mercantil".

Notas Explicativas

Este não se aplica à Companhia, devido as naturezas das operações atuais.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

Notas Explicativas

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 30 de junho de 2019, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	6,40%	(1.127)	(1.409)	(1.691)
Aplicações financeiras	Variação do CDI	6,40%	284	355	426
Efeito líquido total			(843)	(1.054)	(1.265)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

Notas Explicativas

4.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado:** são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Notas Explicativas

4.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:			
Aplicações financeiras	Nível 1	4.439	5.362
		<u>4.439</u>	<u>5.362</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos conta movimento			875	1.816
Aplicações financeiras:				
Santander/Itaú/Daycoval	CDB	72% a 101% CDI	4.439	5.362
			<u>5.314</u>	<u>7.178</u>

Notas Explicativas**6. Contas a receber (Consolidado)**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	30/06/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	12.413	12.475
Clientes no exterior	234	371
Empresas ligadas	8.765	9.488
	<u>21.412</u>	<u>22.334</u>
(-) Perda estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(883)	(801)
	<u>20.529</u>	<u>21.533</u>
Ativo circulante	14.954	15.856
Ativo não circulante (a)	5.575	5.677

	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	15.050	15.590
Vencidas 1-30 dias	-	-
Vencidas 31-60 dias	61	253
Vencidas há mais de 90 dias	6.301	6.491
	<u>21.412</u>	<u>22.334</u>

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que encontra-se em processo de recuperação judicial. Em 19/10/2016, foi realizada uma Assembleia Geral de Credores das empresas GPC onde foi aprovado um Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial que alterou a forma de pagamento aos credores. Para a Classe III onde se encontra o crédito da Controlada Copenor, foram estabelecidas duas opções quais sejam: 1) conversão dos créditos em ações preferenciais da GPC Participações S.A. até o limite de 10% do capital; 2) pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. Em 16/11/2016 a controlada Copenor entregou o Termo de Opção ao juízo da recuperação com a escolha sobre a forma de pagamento descrita no item 2 acima, e procedeu a reversão da provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização do referido crédito.

A seguir é demonstrada a movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo início do período	(801)	(1.040)
Adições	(82)	-
Baixas	-	239
Saldo final do período	<u>(883)</u>	<u>(801)</u>

Notas Explicativas**7. Estoques (Consolidado)**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	2.465	2.645
Matérias primas e embalagens	7.720	6.842
Almoxarifado	4.004	4.021
Importação em andamento	8.728	13.049
	22.917	26.557

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	34	34
Impostos federais	295	192	4.482	3.160
Total	295	192	4.516	3.194
Não circulante				
ICMS a recuperar operações - São Paulo (a)	-	-	4.750	4.753
Finsocial e outros impostos a recuperar	-	3.290	347	7.989
Total	-	3.290	5.097	12.742

(a) O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.750 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.753), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP's.

A Administração da Copenor pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima. O cumprimento da sentença pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo se encontra em processamento, tendo em vista a sua recusa em liberar o valor do crédito atualizado pela UFESP, como definido em sentença, diante da alegação da existência de pendência cadastral relativa a abertura de outra inscrição estadual para o CNPJ do escritório de vendas da Companhia em São Paulo (já deferido pela fiscalização).

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Participação em controlada:				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	48.542	39.530	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	48.827	39.815	931	931

Notas Explicativas

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	49.311	40.156
Lucro líquido do exercício	9.154	2.537
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício (i)	9.011	2.447
Valor do investimento	48.542	39.530

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 2).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

10. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 12.081 (2018 - R\$ 11.884)

Planta paralisada e provisão para perdas

	30/06/2019			
Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido	(-) Provisão para perda	
Planta de Metanol (a)	73.652	(63.934)	9.718	(9.718)

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019 o saldo líquido destes ativos está provisionado para perda na sua totalidade e os ativos encontram-se hibernados, em condições de uso. Como mencionado na nota no. 1 Contexto Operacional, a Administração informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da planta de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	2018	Adições	Baixas	2019
Custo					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.505	23	-	8.528
Máquinas e equipamentos		149.531	254	-	149.785
Veículos		106	-	-	106
Móveis e utensílios		1.730	-	-	1.730
Computadores e periféricos		3.953	-	-	3.953
Almoxarifado		1.693	-	-	1.693
Outros		(39)	-	-	(39)
		169.801	277	-	170.078
Depreciação acumulada					
Edificações e Benfeitorias	3	(5.902)	(87)	-	(5.989)
Máquinas e equipamentos	5	(123.818)	(2.010)	-	(125.828)
Veículos	20	(76)	(6)	-	(82)
Móveis e utensílios	10	(1.687)	(6)	-	(1.693)
Computadores e periféricos	20	(3.835)	(33)	-	(3.868)
		(135.318)	(2.142)	-	(137.460)
(-) Provisão para perda		(10.800)	-	1.082	(9.718)
		23.683	(1.865)	1.082	22.900

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional		
Capital de giro - CDI + 5,00 % a.a. a 7,00% a.a. (i)	17.613	23.750
	17.613	23.750
Passivo circulante	17.613	23.750
Passivo não circulante	-	-

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Conforme mencionado na Nota 1 - Contexto Operacional, a parcela final do empréstimo de alongamento da dívida assinado em 24 de julho de 2017 tem vencimento em 30 de agosto de 2019 no valor de R\$13.748. Destacamos que a Companhia está em fase final de negociação junto aos Bancos para alongamento dessa parcela por um prazo mínimo de 2(dois) anos.

Notas Explicativas

<i>Covenants</i>	2017	2018	2019
Dívida Bruta Máxima	R\$35 Milhões	R\$30 Milhões	R\$25 Milhões
CAPEX anual máximo	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões
Razão Dívida Financeira Líquida e o EBITDA	2,75x	2,5x	2,5x

As demais operações não possuem *covenants* financeiros.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Passivo		Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2018	23.750	-	23.750
Ingressos	-	-	-
Encargos	1.122	-	1.122
Variação monetária e cambial	-	-	-
Transferências	-	-	-
Amortizações (principal e juros)	(7.259)	-	(7.259)
Em 30 de junho de 2019	17.613	-	17.613

Notas Explicativas

12. Transações entre partes relacionadas

	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Biocombustível S.A		Total
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Ativo circulante									
Contas a receber	-	-	-	-	3.189	3.811	3.189	3.811	3.189
Ativo não circulante									
Contas a Receber (Nota 6 (a))	-	-	5.575	5.677	-	-	-	-	5.677
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-
Passivo circulante									
Fornecedores	-	-	-	57	-	-	-	-	57
Passivo não circulante									
Mútuo (iii)	11.268	13.284	-	-	-	-	-	-	-
Resultado									
Compras	-	-	-	2.403	3.726	-	-	-	3.726
Vendas (i)	-	-	220	301	-	-	14.405	32.706	32.706
Despesas gerais e administr. (ii)	-	-	-	387	-	996	-	-	996

(i) Referem-se às vendas de Metanol e Formaldeído (Formol) realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A.

(ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., pagas pela controlada Copenor, mediante cobrança em notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

A controlada Copenor registra, até 30 de junho de 2019, o montante global de R\$ 1.255 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 1.995) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas**13. Tributos Federais: Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes da tributação	8.377	(1.628)	10.520	(1.819)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social /Créditos fiscais não reconhecidos	(2.848)	554	(3.577)	618
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	-	-	(16)	(17)
Equivalência Patrimonial	(255)	(1.160)	-	-
Adições temporárias:				
Provisão para contingência	-	-	-	(67)
PDD	-	-	-	-
Despesas não dedutíveis	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Exclusões:				
Reversão de Provisão para desvalorização de estoques				-
Reversão de provisão para contingências	-	-	348	-
Equivalência patrimonial	3.319	870	-	-
Receitas isentas de impostos	-	-	12	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	368	485
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	-	924	-
Créditos fiscais não reconhecidos	(216)	(264)	(216)	(1.091)
Outros	-	-	41	72
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(2.116)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	-	119	208
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(1.997)	208

b) Tributos diferidos ativos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 73.014 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 75.097), R\$ 40.187 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 42.271) e R\$ 4.775 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.191), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

Notas Explicativas

1) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 10 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Saldo início do período	3.946	4.185
Realização dos impostos diferidos	(118)	(239)
Saldo final do período	<u>3.828</u>	<u>3.946</u>

d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 30 de junho de 2019.

e) Finsocial

Em 1992 as empresas Metanor, Copenor e Gasnor, ingressaram com Ação Ordinária 920000347-8, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota do FINSOCIAL, tendo a decisão transitado em julgado em 1994.

A Sentença da Liquidação adotou o relatório e cálculos da Perícia, o que motivou a interposição de recurso de apelação pelas Companhias em 11/2008, por não incluir os expurgos inflacionários. Tendo em vista a manutenção do processo por 10 anos no TRF da 1ª Região sem previsão de julgamento, e diante da necessidade de recuperação do numerário, as Companhias decidiram por desistir do recurso, requerendo a emissão de precatórios de pagamento nos valores, que foram recebidos pelas Companhias em maio de 2019 nos valores atualizados até 06/2018 nos montantes *brutos* de R\$ 3.446.835,68 para a Controladora; R\$ 4.079.689,66 para a Controlada.

f) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrente de decisão transitada em julgado na Ação Ordinária 92/347-8[1], reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004, consubstanciadas nos PAF's 13502.720586/2017-70 (Controladora) e PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada), com débitos vincendos de tributos federais diversos, ao argumento de que as compensações somente poderiam ser efetivadas após o trânsito em julgado da liquidação por artigos, bem como, que teria sido negado o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial se referir à restituição.

Notas Explicativas Após o trânsito em julgado dos PAF's em referência, e antes da inscrição dos débitos em Dívida Ativa, as Companhias optaram pela adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, em 08/2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/SRF 1711/2017, tendo em vista a redução de 90% dos juros e possibilidade de utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL para quitação, restaurando-se ainda, os créditos do FINSOCIAL definidos na Ação Ordinária 92/347-8, solucionando a pendência, com menor impacto para as Companhias. As informações do PERT foram Consolidadas em 12/2018.

Empresa	Débito Total	Forma de Pagamento - PERT		
		Em Espécie	Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	Redução com a Adesão ao PERT
Metanor	3.143	254	1.290	1.599
Copenor	4.540	354	1.837	2.349

14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.897
Adições	198
Baixas	(667)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.428
Adições	435
Baixas	(1.460)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>2.403</u>

Trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 247 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 350) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Demonstrações Contábeis.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 2.403 em 30 de junho de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 3.428).

Fiscal

a) Multa isolada - CSLL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSLL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da

Notas Explicativas

avalia isolada.

b) Outros tributos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 11.856 controladora e R\$ 31.879 consolidado (2018 - R\$ 8.585 controladora e R\$ 22.658 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações contábeis.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 15 controladora e R\$ 2.720 consolidado (2018 - R\$ 15 controladora e R\$ 3.283 consolidado).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe “A”, 9.819.517 preferenciais classe “B” e 99.970.883 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

Notas Explicativas

1) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de junho de 2019 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 7.320 (31 dezembro de 2018 - R\$ 7.546).

16. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.639 em 30 de junho de 2019 (30 de junho de 2018 - R\$ 999).

17. Plano de pensão - previdência privada

Em 30 de junho de 2019, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano Previnor BD, saldado e que não permite novas adesões, com 54 (31 de dezembro de 2018 - 54) participantes entre ativos e assistidos e o Plano Previnor CD com 115 (31 de dezembro de 2018 - 119) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Previnor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas em 30 de junho de 2019 totalizaram R\$ 532 (30 de junho de 2018 - R\$ 468).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

Notas Explicativas

18. Coberturas de seguros

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/01/2020	146.007
Responsabilidade civil geral	20/03/2020	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2020	2.000
Veículos	31/10/2019	100% FIPE por veículo + adicionais sinistro

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas e serviços da controlada Copenor estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Receita de venda de:		
Formaldeído produzido	16.236	19.350
Hexametilenotetramina produzido	8.200	8.043
Receita revendas de diversos produtos (i)	97.896	98.701
Receita bruta de vendas	122.332	126.094
Impostos sobre vendas	(18.773)	(18.922)
Receita operacional líquida	103.559	107.172

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos. A maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 80% do saldo).

Notas Explicativas

20. Custos dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(81.868)	(83.936)
Custos diretos	(2.618)	(2.536)
Custos indiretos	(1.571)	(2.039)
Depreciação	(705)	(660)
Tratamento de efluentes	(99)	(116)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(317)	(269)
	(87.178)	(89.556)

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(813)	(752)
Frete e carretos	(6.842)	(7.238)
	(7.655)	(7.990)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	-	-	(3.298)	(2.938)
Conservação e manutenção	-	-	(429)	(444)
Serviços de terceiros (i)	(239)	(278)	(726)	(718)
Viagens	-	-	(171)	(177)
Tributos	-	-	(674)	(365)
Aluguéis e leasing	-	-	(127)	(75)
Depreciação e amortização	-	-	(87)	(117)
Outras	-	-	(534)	(734)
	(239)	(278)	(6.046)	(5.568)

- (i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Outras despesas operacionais		
Ajuste de inventário	(76)	-
Provisão/reversão para riscos fiscais e trabalhistas	1.024	(197)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(82)	-
Impostos sobre vendas diversas Pis e Cofins	(1.411)	(6)
Imposto sobre vendas diversas - ICMS	(11)	(2)
Baixa de processos judiciais	(1.188)	(660)
Outras líquidas	(236)	(266)
	(1.980)	(1.131)

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Outras receitas operacionais		
Vendas diversas	49	1
Dividendos diversos	35	24
Receitas com multas contratuais	14.745	3.219
Outras receitas eventuais	14	198
	14.843	3.442
	12.863	2.311

Notas Explicativas**21. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	144	94
Juros auferidos	-	-	69	29
Juros de mútuos	-	-	43	-
Outras receitas financeiras	147	162	168	335
	<u>147</u>	<u>162</u>	<u>424</u>	<u>458</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.122)	(1.616)
Juros de mútuo	(460)	(657)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(13)	(23)
IOF - Imposto com operações financeiras	-	-	(109)	(137)
Outras	(82)	-	(1.120)	(536)
	<u>(542)</u>	<u>(657)</u>	<u>(2.364)</u>	<u>(2.312)</u>
Variação cambial, líquida	-	-	(189)	(4.071)
Resultado financeiro	<u>(395)</u>	<u>(495)</u>	<u>(2.129)</u>	<u>(5.925)</u>

22. Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro/prejuízo atribuíveis aos Acionistas da Sociedade	<u>8.377</u>	<u>(1.628)</u>
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		
Ordinárias	0,02829	-0,00550
Preferenciais "A"	0,02829	-0,00550
Preferenciais "B"	0,02829	-0,00550
Preferenciais "C"	0,02829	-0,00550

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas Empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR findas em 30 de junho de 2019.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações, além das divulgadas na Demonstração Financeira, que a Companhia entenda como relevante.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os

períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) -

Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas

informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria

e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima

referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente

com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

ICMS a recuperar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 30 de junho de 2019 saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 4.750 mil,

registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada estava discutindo judicialmente a origem dos mesmos, para utilizá-los através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou

compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, sendo reconhecido em definitivo a procedência dos créditos. A realização desses créditos depende inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse

assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, cuja apresentação

nas informações intermediárias individuais e consolidadas é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 06 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 30 de junho de 2019, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 2ª ITR\2019 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 06 de agosto de 2019.

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Marcílio José Ribeiro Júnior

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

A Companhia não possui Comitê de Auditoria, conseqüentemente este item não é aplicável.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

A Companhia não possui Comitê de Auditoria, conseqüentemente este item não é aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 06 de agosto de 2019.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 30 de junho de 2019, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 30 de junho de 2019.

Camaçari, 06 de agosto de 2019.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores